



Federação Portuguesa de Aikido

Plano de Actividades e Orçamento 2018

1. INTRODUÇÃO

a. Breve caracterização da federação e do Aikido nacional

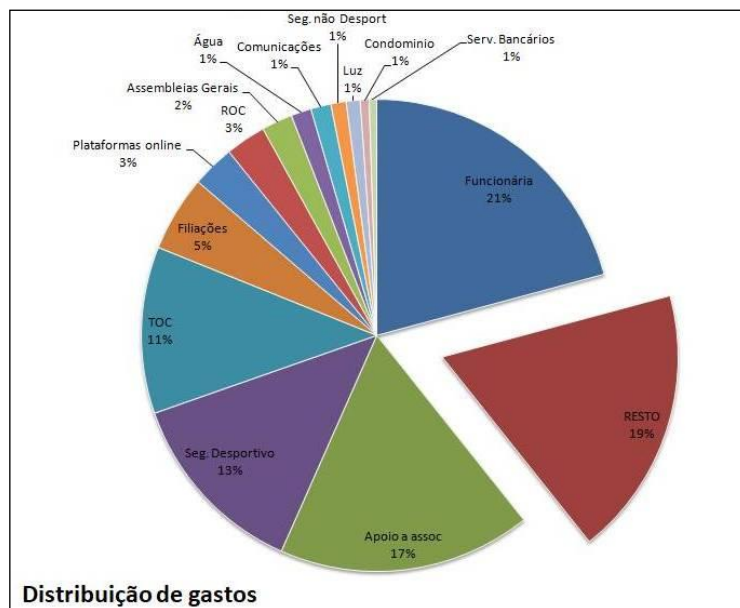
- (1) Em 31 de Agosto de 2017, final da época desportiva anterior, a FPA tinha 1358 praticantes, distribuídos por 17 associações e clubes (mais 67 filiados individuais). No total, estavam activos 135 dojos e 132 treinadores, espalhados pelas duas regiões autónomas e 11 distritos continentais;
- (2) Para apoio à reflexão, reproduz-se abaixo a caracterização da actividade da FPA entre 2013 e 2016, tal como o IPDJ a analisa:

	2013	2014	2015	2016
Nº de PRATICANTES	1 318	1 224	1 130	1 232
TAXA DE CRESCIMENTO	14,5%	-7,1%	-7,7%	9,0%
Nº de PRATICANTES FEMININOS	236	228	237	243
TAXA de PARTICIPAÇÃO FEMININA	17,9%	18,6%	21,0%	19,0%
N.º de PRATICANTES NOS ESCALÕES JOVENS (até juniores)				
TAXA de PARTICIPAÇÃO ESCALÕES JOVENS (até juniores)				
IMPLANTAÇÃO GEOGRÁFICA (Nº Distritos)	7	7	7	12
CLUBES EM ACTIVIDADE	92	91	90	126
ACÇÕES DE FORMAÇÃO				
Nº DE ÁRBITROS E JUÍZES				
Nº DE TREINADORES	135	215	133	138
Nº DE DIRIGENTES	103	106	67	67
ÁRBITROS FEMININOS				
DIRIGENTES FEMININOS	15	11	10	21
TREINADORES FEMININOS	20	24	27	26
PARTICIPAÇÃO FEMININA TOTAL	17,4%	17,0%	20,6%	22,9%
Análise Performance (Score/Ranking)				
Desenvolvimento da Prática Desportiva	33 / 45.º	26 / 52.º	23 / 55.º	19 / 57.º
Alto Rendimento e Seleções Nacionais			0 / 57.º	0 / 57.º
28/07/2017				
CUSTO POR PRATICANTE	15,17 €	24,51 €	29,20 €	27,60 €

- (3) Importa salientar que o Aikido continua praticamente inexistente na faixa interior de Portugal continental, que persistem desvios “estatísticos” significativos ao nível dos escalões etários e por géneros (versus população em geral) e, ainda, que se mantém um diminuto crescimento do número de praticantes que importa analisar e, de alguma forma, solucionar.

b. Dados rápidos sobre a estrutura de receitas e gastos

Em 2017, a FPA recebeu do IPDJ um apoio no valor de 33 mil euros, tendo gerado receitas próprias (inscrições dos praticantes e taxas anuais associativas) no valor de 24.650 euros. O valor global, 58 mil euros, serve de referência genérica e permite avaliar o impacto mais relevante de algumas rubricas nos gastos totais:



Refira-se que há alguma margem para o aumento da receita, nomeadamente através de uma aplicação mais completa da tabela de taxas e emolumentos em vigor, merchandising e aumento do financiamento pelo IPDJ.

Refira-se, igualmente, que nos últimos anos o ratio *OG (Organização e Gestão) / DAD (Desenvolvimento da Actividade Desportiva)* tem oscilado entre 1.1 e 1.4, tendência que não se prevê contrariar em 2018.

2. METAS PRINCIPAIS

Subjacente a todas as acções a empreender, está o propósito de consolidar e desenvolver, saudavelmente, toda a estrutura federativa e associativa. Em 2018, o Departamento de Desenvolvimento da FPA irá assumir-se como motor da visibilidade e expansão nacionais da modalidade, em torno dele girando parte substancial das decisões concretas que vierem a ser tomadas no âmbito deste plano. De forma geral, o programa apresentado aquando das eleições para o presente quadriénio continua a ser referência enquadrante. Em termos de metas principais a atingir, por área de actividade, definem-se as seguintes:

a. Organização e gestão

- (1) Reparar, renovar e/ou manter em boas condições as infra-estruturas, bens e equipamentos propriedade da federação (Sede e seu conteúdo, viatura e tapetes);
- (2) Garantir o bom funcionamento dos serviços administrativos em termos de qualidade e rapidez de resposta, particularmente nas áreas da facturação, contabilidade, emissão de cartões federativos e tratamento de declarações;
- (3) Rever os estatutos e regulamentos federativos.

b. Desenvolvimento da actividade desportiva

- (1) Desenvolver trabalho específico através da efectiva delegação de competências nas várias Comissões e do lançamento de programas autónomos nas áreas do Aikido juvenil, Adaptado, Feminino e Sénior;
- (2) Apoiar os estágios internacionais organizados pelas associações e clubes federados, em moldes que lhes aumentem a visibilidade e participação;
- (3) Alargar a cobertura geográfica da modalidade, através do apoio à abertura de dojos em municípios onde o Aikido ainda não esteja implantado.

c. Formação de recursos humanos

- (1) Facultar formação aos dirigentes federativos e associativos que lhes permita um desempenho mais ágil e eficiente das suas responsabilidades no âmbito do associativismo desportivo;
- (2) Continuar a realização anual de cursos de formação inicial de treinadores, em moldes cada vez mais adequados à realidade do Aikido português;

- (3) Continuar a garantir o apoio à renovação dos Títulos Profissionais de Treinador, através da realização de acções de formação inicial.

3. **TAREFAS E OBJECTIVOS**

a. **Organização e gestão**

*Embora possa parecer que a despesa nesta área é fundamentalmente “inútil”, porque associada a “burocracias” e outros gastos não-essenciais à prática, a verdade é que ela inclui rubricas incontornáveis, como sejam as respeitantes à funcionária administrativa, ao TOC e ao ROC (responsáveis, os três, por **35%** da despesa total!). Em 2018 serão dados passos no sentido de reduzir custos nalgumas das rubricas e realizado especial esforço nas seguintes:*

- (1) Sede: remodelação geral, incluindo pintura, renovação de mobiliário e melhorias de funcionalidade;
- (2) Viatura: estacionamento em recinto fechado, operações de manutenção mais prementes;
- (3) Tapetes: criação de Depósito Nacional, recuperação sempre que economicamente viável;
- (4) Facturação: a colocar no Departamento Financeiro, mediante aquisição de programa apropriado;
- (5) Cartões: continuação do outsourcing a entidade externa.

b. **Desenvolvimento da actividade desportiva**

Esta área tem um financiamento difícil devido a factores sobejamente conhecidos que é dispensável analisar aqui. Para além do apoio habitual aos associados, materializado através de contratos-programa cuja lógica será revista este ano, será dada particular atenção ao seguinte:

- (1) Comissão Técnica: pretende-se, entre outras tarefas, que assuma o Registo Nacional de Graduações, a emissão dos passaportes federativos e a revisão aprofundada do Regulamento Técnico;
- (2) Aikido Juvenil: através de uma equipa já constituída, será pensada e concretizada uma estratégia para o desenvolvimento do Aikido para crianças e jovens que inclua o Desporto Escolar e outras iniciativas, como encontros regulares de professores e a publicação de um manual didáctico;
- (3) Aikido Adaptado: será criado um grupo de trabalho vocacionado para esta área, composto por professores com experiência na área, na perspectiva de arrancar em pleno em 2019;
- (4) Aikido Feminino: o Aikido destaca-se das restantes modalidades também pela completa inexistência de “géneros”. Não há um Aikido “para homens” e um Aikido “para senhoras”. No entanto, essa realidade não é traduzida nas estatísticas, e importa promover iniciativas que tornem a situação mais paritária. Neste sentido, será criada uma equipa de trabalho e, como primeira iniciativa, realizado um estágio nacional dirigido por um grupo de professoras de reconhecida experiência e mérito;
- (5) Aikido Sénior: outra realidade a que importa dar cada vez maior atenção. Será criada uma equipa de trabalho vocacionada para esta área, e promovida a criação de “classes-piloto” que permitam o lançamento, em 2019, de um programa autónomo inteiramente dirigido a este escalão etário.
- (6) Estágios internacionais: em 2018, a FPA optará por apoiar mais fortemente os estágios organizados pelos seus associados, dando-lhes maior visibilidade, promovendo uma maior participação e apoiando-os financeiramente tanto quanto possível;
- (7) Abertura de dojos: o alargamento do Aikido à totalidade do país é uma absoluta prioridade, pelo que a FPA dará todo o apoio possível à abertura de dojos em distritos (ou, prioridade seguinte, municípios) onde a modalidade não esteja implantada;
- (8) Eventos federativos: a FPA tomará também a seu cargo a realização de eventos como a Abertura da Época, Gala de Aikido, Viagem ao Japão, “Semanas do Aikido” nas ilhas, e a participação em eventos como a Festa do Japão, Taça Coca-Cola, FIAM, etc.

c. **Formação de recursos humanos**

- (1) Dirigentes: a formação de dirigentes (da federação ou das associações) em associativismo desportivo, num momento em que as exigências formais se tornam cada vez mais complexas, é verdadeiramente fundamental, pelo que em 2018 será feito um esforço também nesta área;
- (2) Formação inicial: neste âmbito, a FPA irá candidatar-se ao programa 6-FRH do IPDJ e garantir a realização anual destes cursos, de forma o mais possível adequada às efectivas necessidades das associações e às expectativas de “carreira” dos actuais e potenciais treinadores;
- (3) Formação contínua: esta área continuará a ter o empenho determinado da federação, que procurará criar um programa autónomo para ela vocacionado.

4. ORÇAMENTO

a. Considerações gerais

- (1) Este orçamento segue, em traços gerais, a organização dos anteriores, na estrutura e peso relativo das diferentes áreas;
- (2) Retomam-se as candidaturas ao programa 6 do IPDJ (Formação de Recursos Humanos) e alarga-se o âmbito da rubrica Desenvolvimento da Actividade Desportiva (programa Actividades Regulares do IPDJ) através da criação de subprogramas específicos (Aikido juvenil, feminino e adaptado);
- (3) O apoio aos associados colectivos passa a incluir o nº de dojos e de municípios de implantação como factor de cálculo;
- (4) A parte do orçamento relacionada com Desenvolvimento Desportivo é orientada principalmente para os subprogramas, eventos federativos, apoio à abertura de dojos em novos distritos e aos estágios internacionais;
- (5) Aposta-se, ainda, na renovação da imagem pública do Aikido e na recuperação das infra-estruturas e equipamentos propriedade da federação.

b. ANEXO – ORÇAMENTO 2018

Carcavelos, 4 de Dezembro de 2017

O Presidente da Federação

Miguel Luís Ferreira Sendim

A Direcção

Ana Isabel Morais Montoito
Carlos Augusto Figueiredo e Silva Cordeiro
Carlos José Ribeiro Azevedo
Carlos Manuel Ricardo
Cláudia Sofia Henriques Roxo
Gustavo Daniel Almeida Gaudêncio da Costa

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AIKIDO
PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2018
ORÇAMENTO

RÚBRICA		DETALHE	PARCELAR	TOTAL
DESPESAS				
Administração e Gestão				
632+635	Funcionária	12 000,00 €		
6241	Electricidade	550,00 €		
6243	Água	800,00 €		
6242	Combustível	1 500,00 €		
6263	Seguros não desportivos	600,00 €		
6261	Rendas e alugueres	1 280,00 €		
6267	Limpeza, higiene e conforto	400,00 €		
6262	Comunicações	600,00 €		
6251	Deslocações e estadias	1 000,00 €		
6251	Ajudas de custo	1 000,00 €		
6266	Despesas de representação	500,00 €		
6883	Filiações e quotizações	3 000,00 €		
6233	Material de escritório	300,00 €		
6232	Livros e documentação técnica	0,00 €		
6222	Publicidade e propaganda	500,00 €		
6238	Material diverso	500,00 €		
6223	Vigilância e segurança	0,00 €		
6221	Gastos com site (plataformas online)	4 000,00 €		
6224	Honorários	0,00 €		
6221	Revisor oficial de contas	1 600,00 €		
6221	Técnico oficial de contas	6 600,00 €		
6221	Apoio jurídico	500,00 €		
6265	Contencioso e notariado	0,00 €		
6221	Trabalhos especializados	850,00 €		
6251	Comissões	800,00 €		
6226	Conservação e reparação	1 500,00 €		
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	100,00 €		
681	Impostos	40,00 €		
6228	Serviços bancários	300,00 €		
6252	Transporte de pessoal e mercadorias	0,00 €		
6911	Gastos e perdas de financiamento	0,00 €		
6268	Despesas condomínio	350,00 €		
6268	Outros fornecimentos e serviços	780,00 €		
6238	Equipamento técnico	400,00 €	42 350,00 €	
Desenvolvimento da Actividade Desportiva				
6981	Apoio a agrupamentos e clubes	8 000,00 €		
6224+6261	Eventos e actividade desportiva corrente	8 000,00 €		
6263	Seguro Desportivo	7 150,00 €		
6231	Aquisição de materiais e equipamentos	100,00 €		
	Representações Internacionais	0,00 €	23 250,00 €	65 600,00 €
Formação				
6268	Dirigentes	800,00 €		
6224	Contínua	600,00 €		
6224+6261	Inicial I	6 000,00 €		
6224+6261	Inicial II	7 000,00 €		14 400,00 €
	Total despesas			80 000,00 €
RECEITAS				
PRÓPRIAS				
721	Inscrições de atletas + taxas associativas	25 000,00 €		
725	Inscrições em cursos	8 900,00 €		
SUBSÍDIOS DO ESTADO				
751	Prog 3 IPDJ (Actividades Regulares)	36 000,00 €		
751	Prog 6 IPDJ (Formação de Recursos Humanos)	10 100,00 €		
	Total receitas			80 000,00 €